

Hospital de Base amplia setor de transplantes

Tina Coelho

Brasília, em breve terá também condições de realizar transplantes múltiplos, como já acontece em São Paulo. Ontem, foi inaugurada a Unidade de Terapia Intensiva Coronariana no Hospital de Base, que vai atender pacientes em fase crítica. O diretor do HBDF, Mauro Guiamaraens, afirmou que para iniciar a cirurgia falta apenas a doação por parte da Fundação Banco do Brasil, de um aparelho "ecógrafo doppler", que vai viabilizar a realização deste tipo de cirurgia.

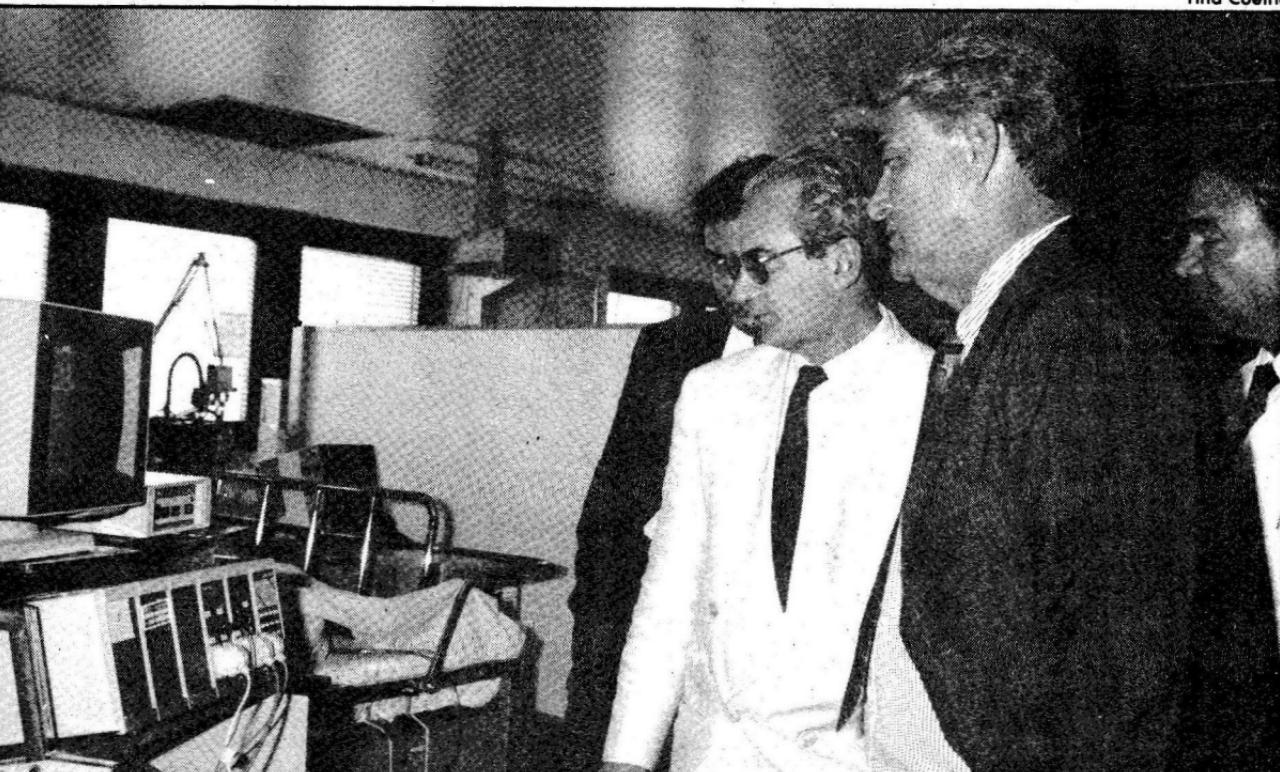
O governador Joaquim Roriz, ao inaugurar a UTI afirmou que está trabalhando para melhorar o sistema de saúde do Distrito Federal. Roriz acrescentou que em breve, vai melhorar as condições salariais e de trabalho da classe médica. — "A área de saúde vai sair da clandestinidade, Brasília em breve vai ser um modelo para todo o Brasil", afirmou o governador.

Transplantes — A UTI coronariana, vai permitir diagnósticos sem cirurgia e já conta com uma equipe especializada composta de 11 médicos, que receberam em Maceió, no mês de agosto o Prêmio Dr. Zerbini, através de trabalho apresentado no Congresso Nacional sobre "aneurismectomia de ventrículo esquerdo", e estão aptos a realizar entre outros, transplantes de pâncreas, pulmão, fígado e coração. O objetivo básico da nova UTI, é acompanhar a evolução do mundo que vem acontecendo através de cirurgias de troca de órgãos, atendendo com mais dignidade os doentes e oferecendo garantias de vida para a população brasiliense.

Segundo o chefe da unidade de cirurgia cardíaca, Dr. André Esteves Lima, o paciente que necessitar passar por uma cirurgia de transplante, deverá submeter-se a um protocolo preestabelecido, preen-

chendo documentos, onde será feita uma análise não somente das condições físicas, mas também sociais do doente. — "O paciente que vive em ambiente infectado não tem condições de pronta recuperação, pois 20% dos casos de doentes operados correm o risco de não obterem sucesso nas cirurgias que se submetem", afirmou o chefe da unidade.

O secretário de Saúde, Jofran Frejat, falou em nome da classe médica, pedindo melhoria salarial e reconhecimento, dizendo que todos os profissionais da área de saúde estavam empenhados em servir cada vez melhor a população carente e que sentiam-se honrados em ver que as autoridades governamentais estavam se esforçando para cooperar com a classe. Porém, nenhum profissional poderia trabalhar com o sofrimento alheio, pensando no pão de cada dia.



O governador e o secretário conheceram os novos aparelhos da UTI e prometeram lutar pela classe médica